

IBM Cognos TM1
Versão 10.2.0

Guia do Operations Console



Nota

Antes de usar estas informações e o produto suportado por elas, leia as informações em “Avisos” na página 33.

Informações do Produto

Este documento se aplica ao IBM Cognos TM1 Versão 10.2.0 e também pode se aplicar a liberações subsequentes.

Materiais Licenciados - Propriedade da IBM

© Copyright IBM Corporation 2012, 2013.

Índice

Introdução	v
Diferenciação de Cliente do TM1	vii
Clientes de Usuário Final	vii
Clientes de Administração	viii
Capítulo 1. O Que Há de Novo	1
O que Há de Novo no Cognos TM1 Operations Console Versão 10.2.0	1
Nova URL	1
Grupo Padrão Incluído	1
Janela do Console	1
Estado do Monitor Persistente	1
Eventos Adicionais Registrados	1
Watchdog Usado para Enviar Alertas de Email Baseados no Estado do Servidor	2
Criação de Log Automática e Planejada do Cognos TM1 Applications Server	2
Compartilhando Planejamentos do Servidor	2
Iniciando Estatísticas de Desempenho	2
Criação de Log Automática Simplificada com Registrar no Disco	2
Capítulo 2. Instalando o Cognos TM1 Operations Console Usando o Software do Servidor da Web Apache Tomcat Fornecido	3
Usando o Cognos Configuration para Implementar o Cognos TM1 Operations Console	4
Configurar o Cognos TM1 Operations Console	4
Iniciar e Efetuar Login no Cognos TM1 Operations Console	4
Capítulo 3. Usando o Cognos TM1 Operations Console	7
Incluindo um Grupo de Operações, Host Administrativo e Servidores	7
Verificar Tarefa de Acesso de Administração	7
Exibir Nomes de Usuários	7
Status de Funcionamento do Servidor	8
Monitorando Servidores e Outros Objetos Usando a Guia Monitores	9
Monitorar Estatísticas de Desempenho	9
Monitorando Processos do Turbo Integrator	10
Monitorando Tarefas de Organização de Processos	11
Criando e Configurando os Arquivos de Log do TM1 Operations Console	11
Configurando Parâmetros Numéricos e do Arquivo de Log do Servidor	12
Usando a Guia Criação de Log	13
Visualizando logs	14
Download de um Arquivo csv do Arquivo de Log	14
Fazendo Download e Upload do Arquivo de Configurações do Cognos TM1 Operations Console	14
Gerenciando a Atividade do Servidor Usando o Watchdog	15
Alertas de Email Usando o Cognos TM1 Operations Console e Logback	16
Editando o Arquivo .bat do TM1 Applications para Usar Logback	16
Parâmetros de Alertas de Email	16
Arquivo de Amostra do Logback	18
Salvando e Recarregando a Exibição do Cognos TM1 Operations Console	20
Monitorando o Cognos TM1 Application Server	21
Usando SSL ao Monitorar o TM1 Applications Server	21
Capítulo 4. Instalação do Advanced Cognos TM1 Operations Console	25
Instalando o Cognos TM1 Operations Console em uma Máquina Separada	25
Instale o Cognos TM1 Operations Console com sua Própria Instalação do Servidor de Aplicativos da Web Apache Tomcat	25
Verificar a Variável de Ambiente do Usuário do JRE	25

Incluir Certificados no Keystore do JRE	26
Implementar o Cognos TM1 Operations Console	26
Criar um Grupo de Usuários para o Cognos TM1 Operations Console.	27
Configurar o Cognos TM1 Operations Console	28
Iniciar e Efetuar Login no Cognos TM1 Operations Console	28
Capítulo 5. Recursos de Acessibilidade	31
Atalhos de Teclado	31
IBM e Acessibilidade	32
Avisos	33
Índice Remissivo	37

Introdução

Este documento deve ser usado com o IBM® Cognos TM1.

Ele fornece as informações necessárias para instalar, configurar e usar o Cognos TM1 Operations Console. O Cognos TM1 Operations Console é um componente de software opcional usado para monitorar a atividade de servidores Cognos TM1 .

Público

Para usar este guia, você deve estar familiarizado com:

- Tarefas de instalação
- Software do servidor da web
- Java™ Runtime Environment (JRE)
- Operação do servidor Cognos TM1

Localizando Informações

Para localizar a documentação do produto IBM Cognos na web, incluindo toda a documentação traduzida, acesse um dos Centros de Informações do IBM Cognos (<http://pic.dhe.ibm.com/infocenter/cogic/v1r0m0/index.jsp>). As Notas sobre a Liberação são publicadas diretamente nos Centros de Informações e incluem links para as mais recentes notas técnicas e APARs.

Recursos de Acessibilidade

Os recursos de acessibilidade ajudam os usuários que têm deficiências físicas como mobilidade reduzida ou visão limitada a usar produtos de tecnologia da informação. Esse produto possui recursos de acessibilidade. Para obter informações sobre estes recursos, consulte Capítulo 5, “Recursos de Acessibilidade”, na página 31.

Termo de responsabilidade das amostras

A Companhia das Aventuras de Amostra, as Vendas da GA, qualquer variação do nome Grandes Aventuras e Amostra de Planejamento descrevem operações de negócios fictícias com dados de amostra usados para desenvolver aplicativos de amostra para a IBM e os clientes IBM. Esses registros fictícios incluem dados de amostra para transações de vendas, distribuição de produtos, finanças e recursos humanos. Qualquer semelhança com nomes, endereços, números de contato ou valores de transação reais é mera coincidência. Outros arquivos de amostras podem conter dados fictícios gerados manualmente ou por máquinas, dados reais compilados de fontes acadêmicas ou públicas, ou dados usados com a permissão do proprietário dos direitos autorais, para o uso como dados de amostra para o desenvolvimento de aplicativos de amostras. Os nomes de produtos citados podem ser marcas registradas dos respectivos proprietários. A cópia não autorizada está proibida.

Declarações prospectivas

Esta documentação descreve a funcionalidade atual do produto. Referências a itens que não estão disponíveis no momento poderão ser incluídas. Nenhuma

implicação sobre qualquer disponibilidade futura deve ser inferida. Referências desse tipo não são um compromisso, promessa ou obrigação legal de fornecer materiais, códigos ou funcionalidades. O desenvolvimento, a liberação e a sincronização de recursos ou a funcionalidade permanecem a critério exclusivo da IBM.

Diferenciação de Cliente do TM1

O IBM Cognos TM1 fornece diversos clientes para administradores/ desenvolvedores e usuários final. Entender esses clientes e diferenciar entre eles pode ajudar a decidir qual cliente é mais apropriado para suas necessidades.

Todos os clientes são descritos totalmente na documentação do IBM Cognos TM1.

- O *Guia do Usuário do Cognos TM1 Performance Modeler* descreve os recursos de desenvolvimento e administrativos do Cognos TM1 Performance Modeler.
- O *Guia do Cognos TM1 Developer* descreve os recursos de desenvolvimento e administrativos do Cognos TM1 Architect e do Cognos TM1 Perspectives.
- O *Guia do Cognos TM1 Operations Console* descreve como monitorar e administrar os servidores com o Cognos TM1 Operations Console.
- O *Guia do Usuário do Cognos TM1* descreve os recursos de análise do usuário final do Cognos TM1 Architect e do Cognos TM1 Perspectives.
- O *Guia do Usuário do Cognos Insight* descreve os recursos de análise do usuário final do Cognos Insight.
- O *Guia do Usuário da Web do Cognos TM1* descreve os recursos de análise do usuário final do Cognos TM1 Web.
- O *Guia do Cognos TM1 Applications* descreve os recursos de análise do usuário final do Cognos TM1 Application Web.

Clientes de Usuário Final

Vários clientes de usuário final estão disponíveis para interagir com os dados do IBM Cognos TM1.

IBM Cognos Insight

O IBM Cognos Insight é um cliente para o TM1 Application Web e também uma ferramenta de análise pessoal que pode ser usada para analisar quase qualquer conjunto de dados. No contexto do Cognos TM1 Application Web, o Cognos Insight é um aplicativo cliente completo que é fornecido localmente ou como um download remoto. Quando usado como um cliente do Cognos TM1 Application Web, há dois modos nos quais o Cognos Insight pode ser usado: Modo Conectado e Modo Desconectado.

O **Modo Conectado** cria uma conexão ativa e bidirecional com o servidor Cognos TM1. Quaisquer dados que são atualizados no servidor TM1 são atualizados no cliente do Insight quando executar um recálculo no Insight. Isso assegura que os dados no cliente do Insight estejam sempre atuais quando executar análise ou contribuir com um plano. O trade-off da conexão ativa com o servidor TM1 é que mais tráfego é gerado na LAN e uma carga mais pesada é imposta no servidor TM1 em comparação com o Modo Desconectado. O Modo Conectado deve ser usado por usuários que possuem uma conexão rápida com o servidor TM1 e que não haja nenhuma latência de rede.

O **Modo Desconectado** está atualmente disponível apenas com os nós de nível de filho. O Modo Desconectado faz o download e cria uma cópia local da fatia do servidor Cognos TM1 (parte de modelo e de dados do TM1) com a qual você está trabalhando. O benefício disso é que ele distribui a carga de trabalho que o

servidor TM1 teria que manter em qualquer outro modo de conexão. O processamento é distribuído entre o cliente e o servidor TM1 neste modo. O Modo Desconectado é benéfico para usuários com uma LAN de alta latência ou para usuários que estiverem distantes geograficamente do servidor TM1. Quando um usuário abre o Cognos Insight no Modo Desconectado, a fatia do modelo do TM1 é transferida por download e armazenada em cache. Toda a interação com os dados ocorre com relação ao cache local, aumentando grandiosamente a velocidade da resposta.

IBM Cognos TM1 Application Web

O IBM Cognos TM1 Application Web é um Web client com área de cobertura zero que permite abrir e trabalhar com os Cognos TM1 Applications usando qualquer navegador da web suportado. Siga a página de fluxo de trabalho do Cognos TM1 Application Web, que pode abrir um nó, obter propriedade, inserir dados e contribuir com um plano. O Cognos TM1 Application Web é mais útil quando uma política corporativa proíbe a instalação de um cliente local ou quando é usado um sistema operacional diferente do Microsoft Windows, já que todos os thick clients do TM1 são baseados no Windows.

IBM Cognos TM1 Web

O IBM Cognos TM1 Web é um Web client com área de cobertura zero que permite analisar e modificar os dados do Cognos TM1 a partir de qualquer navegador da web suportado. O Cognos TM1 Web não permite acessar a página de fluxo de trabalho do Cognos TM1 Application Web. Consequentemente, não é possível participar do Cognos TM1 Applications com o TM1 Web.

Clientes de Administração

Esses clientes do IBM Cognos TM1 podem ser usados para administrar seus dados e modelos do Cognos TM1.

IBM Cognos TM1 Performance Modeler

O IBM Cognos TM1 Performance Modeler é a ferramenta de modelagem mais recente do Cognos TM1, que permite criar ou gerar rapidamente dimensão, cubos, regras, processos e outros objetos. O Performance Modeler simplifica o processo de modelagem ao gerar automaticamente as regras e os alimentadores necessários para seus aplicativos. O Performance Modeler também introduz uma importação guiada, um processo simplificado para importar dados e metadados em um servidor TM1. O Performance Modeler deve ser usado como a ferramenta de desenvolvimento e de manutenção primária para todos os modelos novos e existentes do Cognos TM1.

IBM Cognos TM1 Architect

O IBM Cognos TM1 Architect é uma ferramenta de modelagem mais antiga do Cognos TM1 que suporta a criação e a manutenção de todos os objetos do TM1. O TM1 Architect não suporta a geração automática do alimentador e de regras e não fornece os recursos de importação guiados. Os usuários do Architect são incentivados a mudar para o Cognos TM1 Performance Modeler como o ambiente de desenvolvimento principal dos modelos do TM1.

IBM Cognos TM1 Perspectives

O IBM Cognos TM1 Perspectives é o Suplemento do Excel do TM1. O Cognos TM1 Perspectives é uma ferramenta mais antiga que pode ser usada para o desenvolvimento de modelo do Cognos TM1 e para analisar dados por meio dos recursos do Microsoft Excel. Assim como o Cognos TM1 Architect, o Perspectives suporta a criação e a manutenção de todos os objetos do TM1, mas não fornece os recursos avançados do Performance Modeler. Os usuários finais que precisarem da interface de Suplemento do Excel e da capacidade de usar a funcionalidade do Microsoft Excel, como geração de gráfico, enquanto trabalham com os dados do TM1 podem usar o Perspectives. Caso contrário, os administradores são incentivados a mudar para o Performance Modeler como o ambiente de desenvolvimento principal de todos os modelos do TM1.

IBM Cognos TM1 Operations Console

O IBM Cognos TM1 Operations Console é uma ferramenta de operações baseadas na web designada para facilitar o monitoramento, suporte e gerenciamento de servidores Cognos TM1, fornecendo maior insight nas operações diárias do servidor. O Cognos TM1 Operations Console permite monitorar dinamicamente encadeamentos em execução em diversos servidores TM1 em um determinado momento. É possível classificar e filtrar a atividade de encadeamento, bem como planejar a criação de log da atividade do servidor. O Operations Console também fornece um recurso de verificação de funcionamento que determina o estado atual de cada servidor TM1 que estiver sendo monitorado. O Operations Console deve ser a interface de opção para os administradores do Cognos TM1 que estiverem gerenciando um ambiente do TM1 de escala corporativa.

Capítulo 1. O Que Há de Novo

Esta seção contém uma lista de recursos novos, alterados e removidos para esta liberação.

Isso ajudará você a planejar sua atualização e as estratégias de implementação do aplicativo, como também os requisitos de treinamento para seus usuários.

Para localizar a documentação mais atual do produto, acesse o centro de informações do IBM Cognos TM1 (<http://pic.dhe.ibm.com/infocenter/ctm1/v10r2m0/index.jsp>)

O que Há de Novo no Cognos TM1 Operations Console Versão 10.2.0

O Cognos TM1 Operations Console Versão 10.2.0 possui os novos recursos a seguir.

Nova URL

Para executar o Cognos TM1 Operations Console, use `http://servername:port number/pmhub/pm/opsconsole`

Grupo Padrão Incluído

Por padrão, um grupo chamado **admin** é definido na configuração do Cognos TM1 Operations Console.

Esse grupo é usado para criar um grupo de monitoramento padrão do banco de dados de amostras SDATA.

Janela do Console

O Cognos TM1 Operations Console agora fornece uma área de janela do console que exibe as ações executadas e as mensagens de status.

Estado do Monitor Persistente

O estado do monitor pode ser salvo e carregado novamente.

Para obter mais informações, consulte “Salvando e Recarregando a Exibição do Cognos TM1 Operations Console” na página 20.

Eventos Adicionais Registrados

É possível monitorar diversos encadeamentos, contenções de objeto, tarefas de organização de processos e processos. O monitoramento do Cognos TM1 Application Server foi simplificado.

Para obter mais informações, consulte “Monitorando Tarefas de Organização de Processos” na página 11 e “Monitorando o Cognos TM1 Application Server” na página 21.

Watchdog Usado para Enviar Alertas de Email Baseados no Estado do Servidor

O recurso do Watchdog pode identificar estados específicos em seus servidores Cognos TM1, enviar alertas e acionar outras ações.

É possível monitorar a atividade do Cognos TM1 Server offline usando o recurso do Watchdog. Para usar o Watchdog, configure um conjunto de critérios para identificar os estados do servidor junto com uma ação corretiva ou de notificação.

Para obter mais informações, consulte “Gerenciando a Atividade do Servidor Usando o Watchdog” na página 15.

Criação de Log Automática e Planejada do Cognos TM1 Applications Server

Além do Cognos TM1 Servers, é possível configurar o IBM Cognos TM1 Operations Console para gerar criação de log automática e planejada para o Cognos TM1 Applications Server.

Para obter mais informações, consulte “Monitorando o Cognos TM1 Application Server” na página 21.

Compartilhando Planejamentos do Servidor

Os usuários podem visualizar, fazer o download e monitorar os planejamentos criados por outros usuários.

Para obter mais informações, consulte “Criando e Configurando os Arquivos de Log do TM1 Operations Console” na página 11.

Iniciando Estatísticas de Desempenho

Agora é possível iniciar as Estatísticas de Desempenho diretamente a partir da opção **Monitorar** do Cognos TM1 Operations Console.

Consulte o “Monitorar Estatísticas de Desempenho” na página 9.

Criação de Log Automática Simplificada com Registrar no Disco

A opção **Registrar no Disco** agora está disponível na visualização do monitor.

Para obter mais informações, consulte “Criando e Configurando os Arquivos de Log do TM1 Operations Console” na página 11.

Capítulo 2. Instalando o Cognos TM1 Operations Console Usando o Software do Servidor da Web Apache Tomcat Fornecido

O IBM Cognos TM1 Operations Console é um componente opcional baseado em Java para monitorar a atividade dos servidores Cognos TM1.

Antes de Iniciar

O Cognos TM1 Operations Console é instalado, por padrão, quando você instala o Cognos TM1 e usa o software do servidor da web Apache Tomcat fornecido.

Antes de instalar o Cognos TM1 Operations Console:

- Assegure-se de que o software obrigatório do Cognos TM1 esteja instalado.
- Assegure-se de que o Cognos TM1 Admin Server, o TM1 Application Server, o Cognos TM1 Server que deseja monitorar e o TM1 Sdata Server estejam instalados e em execução.
- Assegure-se de que seja possível iniciar o Cognos TM1 Architect e efetuar login como um administrador no Cognos TM1 Server que deseja monitorar.
- Todos os serviços devem estar em execução em uma única conta de domínio. O Cognos TM1 Installation Wizard configura o parâmetro da conta de domínio para você, porém a conta sob a qual os serviços são executados deverá ser criada antes de executar a instalação. Se os serviços estiverem em execução em contas diferentes, eles não poderão se comunicar uns com os outros.
- É possível monitorar os servidores Cognos TM1 versão 9.5.2 usando o Cognos TM1 Operations Console versão 10.2.0. No entanto, como nem toda a funcionalidade da versão 10.2.0 está disponível com o sistema 9.5.2, será possível executar apenas o monitoramento básico e visualizar um status de pulsação dos servidores 9.5.2 em execução ou offline.
- Fazendo Upgrade: devido às mudanças na configuração na versão 10.2.0, em particular os arquivos de planejamento de log compartilhados, não é possível usar os arquivos de configuração do Cognos TM1 Operations Console a partir de uma versão anterior dentro da versão 10.2.0. Os dados do servidor, a configuração do usuário e as informações de planejamento devem ser inseridos novamente.

Procedimento

1. Nos softwares de sistema operacional Microsoft Windows Vista, Windows 7 ou Windows Server 2008, clique com o botão direito do mouse no comando `issetup.exe` e clique em **Executar como Administrador**. Para outros sistemas operacionais, dê um clique duplo no arquivo `issetup.exe` no disco de instalação do IBM Cognos TM1 ou a partir do local onde os arquivos de instalação do Cognos TM1 foram transferidos por download e extraídos.
2. Assegure-se de que o componente **Web Application Tier > Cognos TM1 Operations Console** esteja selecionado.

Lembre-se: Instale os componentes IBM Cognos TM1 em um diretório que contenha apenas caracteres ASCII no nome do caminho. Alguns servidores da Web para Windows não suportam caracteres não ASCII em nomes de diretórios.

Usando o Cognos Configuration para Implementar o Cognos TM1 Operations Console

Inicie o TM1 Applications Server no Cognos Configuration para implementar o Apache Tomcat necessário para executar o TM1 Operations Console.

Antes de Iniciar

Se você instalou o produto a partir do diretório de Arquivos de Programa (x86) em um computador executando o software de sistema operacional Microsoft Windows Vista, Windows 7 ou Windows 2008, inicie o IBM Cognos Configuration como Administrador.

Procedimento

1. Clique em **Iniciar > Todos os Programas > IBM Cognos TM1 > IBM Cognos Configuration**.
2. Clique com o botão direito do mouse no **TM1 Application Server** e clique em **Iniciar**.
Esta etapa inicia a versão do Tomcat fornecida com o Cognos TM1 e implementa automaticamente o Cognos TM1 Operations Console.
3. Salve os dados de configuração clicando em **Arquivo > Salvar**.
4. Feche o Cognos Configuration clicando em **Arquivo > Sair**.

Configurar o Cognos TM1 Operations Console

Por padrão, o Cognos TM1 Operations Console é configurado para usar um adminhost de amostra do host local, um servidor do sdata e um grupo chamado administração para autenticação de modo que seja possível ativar e executar rapidamente. Se preferir, é possível editar essas configurações para customizar o servidor de autenticação.

Procedimento

1. Insira `http://servername:port number/pmhub/pm/admin` para abrir a tela de configuração.
2. Para alterar o host administrativo, o servidor e o grupo padrão para monitoramento, expanda o nó **com.ibm.ba.pm.opsconsole.monitor.tm1.TM1OpsConsoleMonitor** e selecione a opção **com.ibm.ba.pm.opsconsole.monitor.tm1.TM1OpsConsoleMonitor.dictionary**. Clique em cada configuração para alterá-las. Se quiser usar o Microsoft Internet Explorer 8 com Cognos TM1 Operations Console, consulte a documentação do Microsoft Internet Explorer e assegure essas configurações:
 - Ative a opção para atualizar páginas da web com cada visita
 - Desative as opções para depuração de script

Iniciar e Efetuar Login no Cognos TM1 Operations Console

Para executar o IBM Cognos TM1 Operations Console, insira a URL que identifica a porta e o nome do servidor do componente.

Procedimento

1. Em um navegador da web, digite o seguinte endereço da web:
`http://servername:port number/pmhub/pm/opsconsole`.

em que

- *server_name* é o computador onde o Cognos TM1 Operations Console e seu servidor de aplicativos da web estão instalados. É possível usar a palavra-chave localhost se você estiver atualmente conectado ao servidor da Web que está executando o Cognos TM1 Application Web. Ou é possível usar o nome da máquina, o nome de domínio ou o endereço IP do servidor da Web que hospeda o aplicativo.
 - *port_number* é o número da porta em que o servidor de aplicativos da Web está sendo executado. Para a versão do Apache Tomcat que é fornecida com a instalação do Cognos TM1 , o número da porta padrão é 9510. Para uma versão diferente do Apache Tomcat, abra o arquivo server.xml do Apache Tomcat no local C:\Program Files\Apache Software Foundation\Tomcat 6.0\conf\ para determinar a configuração da porta que a versão do Tomcat está usando.
2. Na página de login, insira valores para os seguintes campos e, em seguida, clique em **Login**. Para usar o grupo de monitoramento padrão, insira
- **Host Administrativo:** localhost
 - **Nome do Servidor:** sdata
 - **Nome do Grupo:** admin
 - **Nome do Usuário:** admin
 - **Nome da Senha:** apple

Consulte “Usando o Capítulo do IBM Cognos TM1 Operations Console” do *Guia do IBM Cognos TM1 Operations Console Guide* para iniciar o uso do Cognos TM1 Operations Console.

Capítulo 3. Usando o Cognos TM1 Operations Console



Após a instalação, o Cognos TM1 Operations Console é configurado para monitorar o servidor **SData** TM1 usando um grupo de monitoramento chamado **Administração**. É possível editar os padrões ou criar seus próprios grupos de monitoramento.

Para iniciar o uso do IBM Cognos TM1 Operations Console, primeiro inclua um grupo de operações lógicas como **Desenvolvimento** ou **Produção**.

Incluindo um Grupo de Operações, Host Administrativo e Servidores

Quando o IBM Cognos TM1 Operations Console é instalado e executado, inclua um Grupo de Operações e identifique o host administrativo e os servidores.

Por grupo de operações, é possível ter um grupo de servidores designados como "Desenvolvimento", "Produção" ou "Teste".

1. Clique em **Incluir grupo de operações**  na barra de ferramentas ou use o menu de Ação  para selecionar **Incluir Grupo de Operações**.
2. Insira um nome para o grupo. É possível usar qualquer nome aqui.
3. Clique em **Criar**.
4. Clique com o botão direito no grupo de operações e selecione **Incluir Host Administrativo**.
5. Insira o nome completo do AdminHost. A configuração padrão usa o localhost.
6. Clique em **OK**.
7. Clique com o botão direito no AdminHost recém-incluído e selecione **Incluir TM1 Server**.
8. Insira o nome do servidor que deseja monitorar. Para usar a configuração padrão, insira **SData**.

Verificar Tarefa de Acesso de Administração

Antes de poder executar determinadas funções no Cognos TM1 Operations Console, você deverá inserir credenciais do administrador válidas.

Procedimento

1. Clique com o botão direito em um TM1 Server.
2. Selecione **Verificar acesso de administração**.
3. Insira credenciais de nome de usuário e senha para um ID de administrador.
4. Clique em **OK**.

Exibir Nomes de Usuários

O parâmetro `MaskUserNameInServerTools` determina se os nomes de usuário serão exibidos ou mascarados nas exibições do IBM Cognos TM1 Operations Console.

Quando `MaskUserNameInServerTools=TRUE` estiver configurado no `Tm1s.cfg`, os nomes de usuário serão mascarados no Cognos TM1 Operations Console por motivos de segurança. Para remover a máscara dos nomes, o administrador pode clicar com o botão direito do mouse no servidor no Cognos TM1 Operations Console e, em seguida, clicar em **Verificar Acesso de Administração** para verificar o status do administrador.

Este parâmetro está configurado como `FALSE`, por padrão. Se você não configurar explicitamente este parâmetro como `TRUE`, o Cognos TM1 Operations Console exibirá nomes de usuário mesmo quando o acesso de administrador não foi verificado.

Status de Funcionamento do Servidor








A guia Status de Funcionamento do Servidor fornece um feedback quase instantâneo sobre o status dos servidores que estão sendo monitorados pelo Cognos TM1 Operations Console.

Os servidores que estiverem sendo monitorados são listados junto com um ícone que indica o status atual do servidor, bem como algumas informações de encadeamento e memória.

Também é possível clicar em um Cognos TM1 Server na guia Funcionamento para abrir uma janela de status Aprimorado para esse servidor. Clicar em um Cognos TM1 Applications Server na guia Funcionamento também fornece um relatório das estatísticas do Tomcat.

Os estados a seguir podem ser mostrados usando os ícones nas guias Status de Funcionamento.

Tabela 1. Ícones do Status de Funcionamento do Cognos TM1 Operations Console

Ícone	Status
	On-line. O servidor está on-line. Este servidor está em execução.
	Iniciando. O servidor está sendo iniciado.
	Entrando no Modo de Carregamento em Massa. O Servidor está entrando no Modo de Carregamento em Massa.
	Modo de Carregamento em Massa. O Servidor está no Modo de Carregamento em Massa.
	Fora de linha. O servidor está off-line/não pode contatar. Este servidor não está em execução ou não pode se conectar ao Cognos TM1 Operations Console.
	Parando. O servidor está no processo de parada.
	Não suportado. Pulsação não suportada.

A guia Status de Funcionamento também exibe o número de encadeamentos no servidor e o número de encadeamentos que estão aguardando um bloqueio ser concedido.

Como o Status de Funcionamento é atualizado a cada 10 segundos, as informações são atuais dentro de um período de 10 segundos ou menos, dependendo de quando o status do servidor foi alterado desde a última atualização.

Se o relatório contiver uma taxa de atualização, os dados serão atualizados na taxa de atualização especificada para esse relatório.

Monitorando Servidores e Outros Objetos Usando a Guia Monitores

A guia Monitores exibe informações sobre o status dos servidores e outros objetos do Cognos TM1 no Cognos TM1 Operations Console. Para visualizar a atividade do servidor na guia Monitores, primeiro planeje um log.

Procedimento

1. Clique com o botão direito do mouse no servidor que deseja monitorar.
2. Para ver a atividade essencial do servidor, selecione a opção **Monitorar > Status > Básico** ou **Monitorar>StatusAprimorado**. A opção Aprimorado é ativada por padrão e inclui as estatísticas de contenção de objeto.

Se houver um processo relacionado pelo qual o objeto possa esperar, ele será exibido ou será possível passar o mouse sobre um determinado processo para exibir o nome longo do processo.

CUIDADO: O uso da versão Aprimorada padrão desse relatório quando o servidor estiver com carga pesada pode degradar o desempenho do sistema em até 10%.

É possível impedir qualquer usuário de executar a versão Aprimorada desse relatório ao configurar o parâmetro **EnhancedStatusDetail** como **False** no arquivo de configuração do sistema

com.ibm.ba.pm.opsconsole.monitor.OpsConsoleMonitor do Performance Management Hub. Configurar esse valor para false ainda fornece a versão aprimorada do relatório, mas, nesse caso, a coluna de estatísticas de contenção de objeto fica em branco. Por padrão, esse parâmetro é configurado como **True** para que a versão Aprimorada esteja disponível.

3. É possível aplicar um filtro rápido na visualização ao digitar um texto no campo de procura rápida.
4. Para aplicar o filtro na exibição Monitores, clique no botão **Filtro**. Para remover esse filtro, clique no botão **Limpar**. É possível passar o mouse sobre as colunas na guia Monitores para ver os filtros que estão sendo aplicados. Na guia Monitores, é possível clicar em **Filtro Desativado** para parar o uso de filtro armazenado atualmente e escolher um novo conjunto de critérios a partir da caixa de diálogo **Estado do Filtro** que exibir. A caixa de diálogo Estado do Filtro permite incluir ou remover informações baseadas no estado dos encadeamentos, como Confirmar, Retroceder, Esperar, etc. Também é possível escolher mostrar tipos específicos de encadeamentos, como Sistema, Tarefas de Organização de Processos e Encadeamentos do Usuário. Esse relatório fornece informações sobre a execução de consulta multiencaaminhada.
5. Para monitorar um Processo ou Tarefa de Organização de Processos do TurboIntegrator, clique em **Monitorar > Processo** ou **Monitorar > Tarefa de Organização de Processos**.

Monitorar Estatísticas de Desempenho

É possível monitorar as estatísticas de memória e de desempenho de um servidor do Cognos TM1 Operations Console.

Procedimento

1. Para iniciar a reunião de estatísticas de servidor e de desempenho, clique com o botão direito no servidor e selecione **Iniciar Monitor de Desempenho**.
2. Para visualizar o log de estatísticas de memória e de desempenho do servidor, clique com o botão direito no servidor e selecione **Monitorar > Estatísticas de Desempenho**.
3. Verifique seu acesso do administrador.

As seguintes estatísticas estão disponíveis no relatório Estatísticas de Desempenho:

- Memória Usada para Visualizações
- Memória Usada para Cálculos
- Memória Usada para Alimentadores
- Memória Usada para Dados de Entrada
- Total de Memória Usada

Além disso, as opções de Status de cada servidor que está sendo monitorado exibem as seguintes estatísticas:

- MemoryUsed
- GarbageMemory

Monitorando Processos do Turbo Integrator

É possível monitorar os Processos do TurboIntegrator para um servidor no Cognos TM1 Operations Console.

Procedimento

1. Assegure-se de que o Performance Monitoring esteja iniciado.

Se o Performance Monitoring não tiver sido ativado, os valores padrão ou os valores obtidos da última execução são exibidos.

Mesmo se o Performance Monitoring não tiver sido ativado, você ainda deverá verificar o acesso de administração para visualizar a área de janela de Processos.

2. Clique com o botão direito no servidor e selecione **Monitorar > Processos**. As estatísticas a seguir estão disponíveis na área de janela Processo: Nome do Processo; Estado Atual; Status de Conclusão; Nome do Cliente; Horário da Última Inicialização; Horário do Último Encerramento; Última Duração. O Nome do Cliente contém informações sobre os encadeamentos associados a um determinado processo. Cada entrada no campo de nome do cliente está no formato de *ID do Cliente ID de Encadeamento*. Diversas entradas são separadas por um ponto e vírgula.

Se o encadeamento for originado por um cliente, o nome incluirá o nome do cliente, como Admin 512, em que admin é o nome do cliente e 512 é o ID de encadeamento correspondente.

Se o encadeamento for originado por uma tarefa de organização de processos, o nome da tarefa de organização de processos aparecerá entre colchetes retos junto com seu ID de encadeamento correspondente.

Quando um grande número de encadeamentos estiver associado a um processo, clique na seta do nó para fornecer uma lista como:

Completion Status :

NORMAL - Process executed normally

UNKNOWN - Process status could not be captured

REJECTED_RECORD - User asked to skip this record and note an error into the log with the ItemReject() TI function

MINOR_ERRORS - Execution finished but had less than the maximum number of minor errors

PROCESS_BREAK - User executed a ProcessBreak() function

ABORTED_BY_PROCESSQUIT - Execution was aborted by a Process Quit() TI function

ABORTED_WITH_ERROR - Process was aborted because a serious error occurred

ABORTED_ON_INIT - Process was aborted because of a serious error during the process startup phase.

A Área de Janela de Processo é atualizada com base na taxa especificada pela Taxa de Atualização de Estatísticas de Memória na janela Configurar.

Monitorando Tarefas de Organização de Processos

É possível monitorar as Tarefas de Organização de Processos para serem entregues no Cognos TM1 Operations Console

Procedimento

1. Se você não iniciou o Performance Monitoring, clique com o botão direito no servidor, verifique o acesso de administração e, em seguida, clique com o botão direito no servidor e depois em **Iniciar o Performance Monitor**.
2. Para consultar as estatísticas das Tarefas de Organização de Processo em execução em um servidor, clique com o botão direito do mouse e depois em **Monitorar > Tarefas de Organização de Processos** As informações a seguir são mostradas para as tarefas de organização de processos: Nome da Tarefa de Organização de Processos, Status da Conclusão, Estado Atual, Nome do Cliente, Último Horário de Início, Última Duração em segundos, Próximo Horário de Ativação e Processo Atual.

Criando e Configurando os Arquivos de Log do TM1 Operations Console

Siga as instruções para configurar os arquivos de log do IBM Cognos TM1 Operations Console.

É possível planejar logs diferentes para rastrear muitos tipos diferentes de status do servidor. Cada usuário possui quaisquer logs planejados manualmente ou automaticamente que não tiverem sido excluídos.

Também é possível monitorar o Cognos TM1 Applications Server. A configuração do Application Server não possui propriedades especiais relacionadas à criação de log. Quando você seleciona **Registrar no Disco** para criação de log automática, a taxa na qual as mensagens de log são gravadas é a mesma taxa de atualização de dados na janela monitoramento. Diferente da configuração de um servidor Cognos TM1, o servidor Cognos TM1 Application não suporta **Registrar Anexo**. Quando você usa **Registrar no Disco** para o monitoramento do Cognos TM1 Applications Server, os dados de monitoramento mais antigos do arquivo de log são sobrescritos com o novo conteúdo de log.

A criação de log do Cognos TM1 Application Server também pode ser planejada. Dois tipos de dados do Application Server podem ser registrados:

- Estatísticas do Application Server
- Informações de Sessão do Application Server

Não há nenhuma filtragem de dados para os Cognos TM1 Application Servers quando você usa a criação de log.

A opção **Registrar no Disco** está disponível em todas as janelas do monitor. Clique em **Registrar no Disco** para criar um log automático. Os dados continuarão a serem registrados até você desativar a criação de log ao desmarcar **Registrar no Disco**, fechar a janela do monitor ou fechar o Cognos TM1 Operations Console.

Configurando Parâmetros Numéricos e do Arquivo de Log do Servidor

Use a opção **Configurar** para configurar os parâmetros numéricos que definem como os parâmetros numéricos do arquivo de log e outros parâmetros do servidor são reunidos.

conclua os parâmetros a seguir para cada arquivo de log.

Período de Log

Especifica o intervalo de tempo entre a gravação de atualizações no arquivo de log.

Por exemplo, se a tela Refresh for definida como 2 segundos, LogPeriod pode ser definido como 10 segundos, de forma que cada quinta exibição da tela seja exibida para reduzir a quantidade de dados gravados no arquivo. O padrão são 2 segundos.

Anexo de Log

Por padrão, não é anexado um novo arquivo de log, ele substitui o log existente. Selecione True para anexar novos arquivos de log no log existente.

Período de Atualização

Por padrão, o log aguarda 2 segundos antes de atualizar os dados. Aqui, é possível inserir, em segundos, um tempo mais longo ou mais curto para atualização.

Fator de Tolerância

Por padrão, os dados são novos (0). Para permitir que os dados no log sejam mais antigos, insira aqui um número, em segundos, para representar quanto tempo de existência dos dados podem ter antes que seja solicitada uma nova consulta.

Atingir Tempo Limite

Por padrão, as tentativas de conectar-se ao servidor terminam após 2 segundos. É possível alterar esse número para abreviar ou alongar o tempo em que o log continuará tentando antes de desistir.

Se o servidor IBM Cognos TM1 Operations Console não obtiver o status atualizado nos segundos especificados aqui, os dados antigos (se existirem) serão enviados com uma indicação de que ocorreu um tempo limite.

Período de atualização de Estatísticas da Memória

Por padrão, o log espera 2 minutos antes de atualizar os dados. É possível inserir um tempo em minutos, mais longo ou mais curto, para a atualização, aqui.

Fator de tolerância de Estatísticas da Memória

Por padrão, os dados são novos (0). Para permitir que os dados nas estatísticas da memória durem mais tempo, insira aqui um número, em segundos, para representar quanto tempo os dados poderão ter antes de precisar de uma nova pesquisa.

Tempo Limite de Estatísticas da Memória

Por padrão, as tentativas de conexão com o servidor terminam depois de 2 minutos. É possível alterar esse número para abreviar ou alongar o tempo em que o log continuará tentando antes de desistir.

Se o servidor IBM Cognos TM1 Operations Console não obtiver o status atualizado nos minutos especificados aqui, os dados antigos (se existirem) serão enviados com uma indicação de que ocorreu um tempo limite.

Usando a Guia Criação de Log

É possível planejar logs de todos os tipos de monitores, exceto as Estatísticas de Desempenho, Processos e Tarefas de Organização de Processos que requerem acesso de administração.

Procedimento

1. Para planejar um log, clique na guia **Criação de Log**.
2. Para monitorar um TM1 Server, clique na guia **Servidores TM1**. Para monitorar o TM1 Applications Server, clique na guia **Aplicativos do TM1**.
3. Selecione o servidor do qual deseja criar o log. Poderá ser necessário arrastar a área de janela para exibir os ícones do log de planejamento.

4. Para criar um novo log, clique em **Planejar Novo Log** .

5. Defina os parâmetros do log:

Tipo de Log

Escolha um ou mais tipos de logs: **Status de Log**, **Status Aprimorado do Log** (inclui colunas de contenção de objeto), **Ambiente de Simulação de Log**, **Fila do Ambiente de Simulação do Log**

Duração de Log

Insira a **Data de Início**, o **Horário de Início**, a **Data de Parada**, o **Horário de Parada** e a **Frequência de Log** em segundos. Clique nos campos para abrir um calendário para configurar o conjunto de datas.


Estados

Verifique os estados do log: **Inativo**, **Executar**, **Confirmar**, **Retroceder**, **Esperar**, **Login** ou **Concluir**.

Encadeamentos

Verifique o tipo de encadeamentos para o log: **Encadeamentos do Sistema**, **Tarefas de Organização de Processos** ou **Encadeamentos do Usuário**.

6. Quando os detalhes forem definidos, clique em **Criar**.
7. É possível usar o botão **Filtrar** para reduzir o número de logs mostrados na tela.

8. Use  para alterar os parâmetros do arquivo de log após ele ser salvo.

Visualizando logs

A opção Visualizar Log oferece uma lista de logs que estão planejados para o servidor selecionado.

Um usuário que monitora um servidor pode ver todos os planejamentos criados por outros usuários. O usuário também pode executar todas as ações suportadas nesses planejamentos. No entanto, se o proprietário excluir o servidor monitorado, esse planejamento será excluído e se tornará inutilizável por outros.

Para visualizar um log planejado manualmente ou automaticamente:

Procedimento

1. Clique com o botão direito no servidor cujos logs deseja visualizar.
2. Selecione **Visualizar log**.

Resultados

Uma caixa de diálogo Visualizar Log é exibida com a lista de todos os logs. O Tipo de Log indica se o log é planejado ou automático. É possível usar o botão **Filtrar** para exibir apenas os resultados em que estiver interessado. Clicar em **Log_to_Disk** inclui um log da tela atual nesta lista.

Download de um Arquivo csv do Arquivo de Log

Para fazer o download de uma versão csv do log, use a opção **Download do Arquivo de Log**.

Procedimento


1. Clique com o botão direito no servidor desejado e selecione **Download do Arquivo de Log**.
2. Clique no botão de seleção do log do qual deseja fazer o download. A qualquer momento em que você escolher a opção **Log_to_Disk** em um log, ele cria uma entrada aqui para a versão atual da tela.
3. Confirme que você deseja fazer o download do log e conclua a caixa Salvar ou Abrir conforme necessário.
4. Navegue para o local para armazenar esse arquivo e clique em **Salvar**.

Fazendo Download e Upload do Arquivo de Configurações do Cognos TM1 Operations Console

É possível salvar os detalhes da configuração do Cognos TM1 Operations Console usando as opções de Upload e Download do Arquivo de Configuração.

Procedimento

1. Para salvar a configuração atual do Cognos TM1 Operations Console, clique em

Download do Arquivo de Configuração  e salve o arquivo no local desejado.

2. Para instalar a configuração atual do `tm1opsconsoleconfig.xml`, clique em

Upload do Arquivo de Configuração  , navegue até o local onde está o arquivo de configuração e clique em **OK**.


Gerenciando a Atividade do Servidor Usando o Watchdog


Use o recurso do Watchdog para estabelecer um conjunto de critérios que identifica estados específicos nos servidores que estiverem sendo monitorados, para que seja possível especificar uma ação “Kill” no processo identificado ou “registrar” o evento em um arquivo de trilha. Também é possível enviar um alerta de email usando o Watchdog e o utilitário de logback.

Procedimento

1. Clique na guia **Watchdog**. Todos os servidores que estiverem sendo monitorados pelo usuário e os estados dos watchdogs correspondentes que foram configurados são exibidos.
2. Selecione a linha na grade do Watchdog para o servidor no qual deseja incluir a regra do Watchdog.
3. Para editar os detalhes dos alertas de Watchdog, primeiro você deverá verificar seu status de administração. Clique em **Verificar** e insira o nome de usuário e a senha do usuário administrador nesse servidor.

Lembre-se: Poderá ser necessário arrastar a área de janela para expor a área de configuração de regras.

4. Para criar uma nova regra, clique em **Incluir Regra**  .
5. Clique em **Campo** para uso dos critérios, como estado, selecione o **Operador** a ser aplicado, como Equals, e o valor para identificar a situação de extração quando desejar que um evento de Watchdog ocorra. Por exemplo, é possível configurar Estado equals Ocupado. É possível usar qualquer valor apropriado para os campos. O campo Estado aceita essas configurações: Inativo, Executar, Confirmar, Retroceder, Aguardar, Logon e Concluir.
6. Por padrão, a **Ação** a ser executada quando esses critérios atendidos forem configurados para **Kill**. É possível alterar a ação para **Log** para gravar a mensagem no arquivo. O Logback pode ser configurado para gerar as notificações por email para esses eventos.
7. Após definir os critérios para a regra, clique em **Salvar**.
8. Use esses ícones para trabalhar com suas regras:

- Clique em **Editar Regra**  para alterar os critérios de uma regra existente.

- Clique em **Excluir Regra**  para remover a regra.

- Clique em **Atualizar**  para atualizar a exibição.

9. Configure a **Frequência** com que o processo do Watchdog será executado.
10. Após definir o Watchdog usando essas etapas, clique em **Salvar** para salvar o Watchdog para esse servidor.

11. Para colocar a regra Watchdog em vigor, clique em **Iniciar** na primeira área de janela do Watchdog. O Watchdog é executado com base na Frequência inserida aqui. Se o servidor atender aos critérios da regra, a ação será executada.
12. Para parar a execução do Watchdog, clique em **Parar**.
Para o servidor Cognos TM1, apenas um Watchdog poderá ser configurado por qualquer usuário que possuir as credenciais de administrador do servidor. Em seguida, ele estará disponível para uso por outros usuários. Se um usuário que configurar um servidor excluir o servidor monitorado, o Watchdog em execução nesse servidor será excluído e o watchdog parará a execução.
Para obter mais informações sobre como usar as configurações do Watchdog para gerar os alertas de email, consulte "Alertas de Email Usando o Cognos TM1 Operations Console e Logback".

Alertas de Email Usando o Cognos TM1 Operations Console e Logback

É possível enviar um alerta de email com base na atividade do servidor usando o Logback e Watchdog.

Para enviar um alerta de email, primeiro crie uma configuração de Watchdog para o servidor. Em seguida, edite o arquivo .XML logback de amostra localizado no *tm1_installation_location\bin64\opsconsole\data\logback-sample.xml* para identificar o servidor, o status no qual o alerta é enviado e o endereço de email a ser usado. Também é necessário editar os arquivos do Cognos TM1 Applications Server, conforme descrito aqui.

Para obter mais informações sobre o utilitário de logback, consulte a documentação localizada ao procurar por logback na Internet.

Editando o Arquivo .bat do TM1 Applications para Usar Logback

Para iniciar o uso de alertas de email com o recurso Watchdog, primeiro edite os arquivos *service_pmpsvc.bat* do TM1 Applications Server.

Procedimento

1. Edite *tm1_installation_location/bin64 service_pmpsvc.bat* para incluir as linhas a seguir:

```
rem Set Logback parameters
set LOGBACK_OPTIONS=-Dlogback.configurationFile=C:/logs/logback.xml
```

Isso configura o arquivo de configuração de logback para ser *c:/logs/logback.xml*.

2. Altere a linha a seguir para incluir o LOGBACK_OPTIONS no término:

```
"%TOMCAT_EXE%" //IS//"%PLANNING_SERVICE_NAME%"
--StartParams start --StopParams stop --JvmOptions
"%BASE_JVM_OPTIONS%;%EXTRA_JVM_OPTIONS%;%JMX_OPTIONS%;%LOGBACK_OPTIONS%"
```

Parâmetros de Alertas de Email

É possível enviar um alerta de email com base na atividade do servidor usando o utilitário Logback.

Edite as informações a seguir para customizar seus alertas de email.

Mensagem de e-mail

As mensagens de alerta contêm Mensagem; o Marcador com um valor de ALERT e um valor de MDC usado para filtrar a mensagem de saída.

Cada mensagem de log contém:

```
MDCKEY_TM1SERVER = "tm1server";
MDCKEY_ADMINHOST = "adminhost";
MDCKEY_CURRENT = "current";
MDCKEY_LAST = "last";
MDCKEY_ALERTTYPE = "alert_type";
```

Filtros

Para limitar o número de emails enviados, use um filtro.

O **TM1ThresholdFilter** manipula os encadeamentos, os encadeamentos de espera e a memória que fica maior ou menor que os níveis configurados.

O **TM1StatusFilter** configura os valores de status para exibição ou supressão.

Também é possível colocar os filtros em cadeia. Cada filtro pode retornar um desses 3 valores:

- **ACCEPT**: um log é criado, mas não transmitido para o próximo filtro.
- **DENY**: um log não é criado, nem transmitido para o próximo filtro. O **DenyFilter** sempre retorna DENY. É possível anexar DENY no término da lista para assegurar-se de que, se outros filtros retornarem NEUTRAL e também se houver qualquer dúvida, seja possível atingir o término da lista e decidir não registrá-lo.
- **NEUTRAL**: continua percorrendo a cadeia. Se todos os filtros retornarem **NEUTRAL**, ele será registrado.

Ambos o limite e o filtro de status podem usar uma lista de servidores TM1, como mostra esses exemplos:

```
<tm1server>server name 1</tm1server>
<tm1server>server name 2</tm1server>
```

Host administrador

Configure adminhost se desejar monitorar todos os servidores em um host administrativo específico. Ou então, quando tiver nomeado de modo idêntico os servidores em dois hosts administrativos, mas desejar monitorar apenas um deles:

```
<adminhost>adminhost 1</adminhost>
<adminhost>adminhost 2</adminhost>
```

Limite

Configure valores para os filtros de limite em uma lista. Os limites do NB devem ser numéricos:

```
<threshold>50</threshold>
<threshold>100</threshold>
```

É possível configurar qualquer um dos valores ALERTTYPE, exceto STATUS no filtro de limite. Os limites podem estar em uma lista para que seja possível ter mais de um limite em um filtro.

Orientação

Por padrão, uma mensagem é criada na `Direction` para cima e para baixo. É possível ter dois filtros diferentes em uma cadeia e apenas uma direção por filtro. Por exemplo, é possível ter um filtro para a direção para cima para o limite 50 e outro filtro para a direção para abaixo para o limite 40. Isso resulta em enviar um alerta quando o limite estiver acima de 50 e abaixo de 40.

```
<direction>up</direction>
```

Esse exemplo registra todas as mudanças de status do servidor **Servidor de Produção** e nenhuma mudança de status para todos os outros servidores.

```
<filter class="com.ibm.tml.logging.TM1StatusFilter">
  <tmlserver>Production Server</tmlserver>
  <OnMatch>ACCEPT</OnMatch>
  <OnMismatch>DENY</OnMismatch>
</filter>
```

Esse exemplo evita que o status de log seja alterado durante a execução.

```
<filter class="com.ibm.tml.logging.TM1StatusFilter">
  <status>running</status>
  <OnMatch>DENY</OnMatch>
</filter>
```

Filtro de Status

O filtro de Status pode estar em uma lista:

```
<status>running</status>
<status>offline</status>
```

Ambos **OnMatch** e **OnMismatch** usam valores **ACCEPT**, **DENY** e **NEUTRAL**. Pode haver um de cada status por filtro.

Exemplos

Esse exemplo registra mensagens dos servidores de **teste** e de **produto** quando os encadeamentos ultrapassarem o limite de 50 e continuarem aumentando até ultrapassar 100 e 150.

```
<filter class="com.ibm.tml.logging.TM1ThresholdFilter">
  <tmlserver>Production Server</tmlserver>
  <tmlserver>Test Server</tmlserver>
  <alerttype>threads</alerttype>
  <threshold>50</threshold>
  <threshold>100</threshold>
  <threshold>150</threshold>
  <direction>up</direction>
</filter>
```

Esse exemplo registra as mensagens quando o uso de memória de qualquer servidor ultrapassar o limite de 256 MB para cima ou para baixo.

```
<filter class="com.ibm.tml.logging.TM1ThresholdFilter">
  <alerttype>memory_usage</alerttype>
  <threshold>256</threshold>
</filter>
```

Arquivo de Amostra do Logback

O arquivo de amostra a seguir está localizado em `tml_installation_location\tml_64\bin64\opsconsoledata`

Esse arquivo deve ser editado para usar alertas de email. Ele não funcionará da forma como ele foi enviado.

Para editar o arquivo, altere:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8" ?>
<configuration>
  <!--
  Example logback configuration file.
  This is a sample only.
  -->

  <appender name="STDOUT"
    class="ch.qos.logback.core.ConsoleAppender">
    <encoder>
      <pattern>%date [%thread] %-5level %logger - %msg%n</pattern>
    </encoder>
  </appender>

  <!--Basic file appender-->
  <appender name="FILE"
    class="ch.qos.logback.core.FileAppender">
    <encoder>
      <pattern>%date [%thread] %-5level %logger - %msg%n</pattern>
    </encoder>
    <File>sample-log.txt</File>
  </appender>

    <!--Daily rolling file appender-->
  <appender name="DAILYFILE" class="ch.qos.logback.core.rolling.RollingFileAppender">
    <rollingPolicy class="ch.qos.logback.core.rolling.TimeBasedRollingPolicy">
      <FileNamePattern>logFile.%d{yyyy-MM-dd}.log</FileNamePattern>
    </rollingPolicy>

    <encoder>
      <pattern>%date [%thread] %-5level %class - %msg%n</pattern>
    </encoder>
  </appender>

  <!-- a sample email appender -->
  <appender name="EMAIL" class="ch.qos.logback.classic.net.SMTPAppender">
    <evaluator class="ch.qos.logback.classic.boolex.OnMarkerEvaluator">
      <marker>NOTIFY_ADMIN</marker>
    <!-- you specify add as many markers as you want -->
    </evaluator>
    <smtpHost>smtp.gmail.com</smtpHost>
    <smtpPort>587</smtpPort>
    <STARTTLS>true</STARTTLS>

    <username>YOUR_GMAIL@gmail.com</username>
    <password>YOUR_GMAIL_PASSWORD</password>
    <to>YOUR_GMAIL@gmail.com</to>
    <from>YOUR_GMAIL@gmail.com</from>
    <subject>Operations Console Alert</subject>

    <layout class="ch.qos.logback.classic.PatternLayout">
      <pattern>%date - %message%n</pattern>    </layout>

    <cyclicBufferTracker class="ch.qos.logback.core.spi.CyclicBufferTrackerImpl">
  <!-- send just one log entry per email -->
  <bufferSize>1</bufferSize>    </cyclicBufferTracker>
  </appender>

  <!-- ALERT appender which can be used to send alerts
  for example if a server starts or stops -->
  <appender name="ALERT"
```

```

class="ch.qos.logback.core.ConsoleAppender">

  <!-- TM1 event filters -->
  <filter class="com.ibm.tm1.logback.filters.TM1ThresholdFilter">
    <tm1server>SERVER_NAME_HERE_IF_LIMITED_TO_A_SERVER</tm1server>
    <threshold>50</threshold>
    <alerttype>threads</alerttype>
  </filter>
  <filter class="com.ibm.tm1.logback.filters.TM1StatusFilter">
    <tm1server>SERVER_NAME_HERE_IF_LIMITED_TO_A_SERVER</tm1server>
    <OnMatch>ACCEPT</OnMatch>
  </filter>
  <!-- TM1 the deny filter comes at the end of the list -->
  <filter class="com.ibm.tm1.logback.filters.DenyFilter">
  </filter>
<encoder>
  <pattern>%date [%thread] %-5level %logger - %msg%n</pattern>
</encoder>
</appender>

<!-- Watchdog trail appender-->
  <appender name="WATCHDOGTRAIL" class="ch.qos.logback.core.FileAppender">
    <file>WatchdogActionTrail.log</file>
    <append>true</append>
    <encoder>
      <pattern>%date %-5level %logger - %msg%n</pattern>
    </encoder>
  </appender>

  <!-- additivity=false ensures watchdog data only goes to the watchdog log file-->
  <logger name="watchdog" level="DEBUG" additivity="false">
    <appender-ref ref="WATCHDOGTRAIL"/> <!-- Write watchdog events to a file -->
    <appender-ref ref="EMAIL"/>
<!-- Send watchdog events to the specified email addresses -->
  </logger>

<root>
  <level value="debug" />
  <appender-ref ref="FILE" />
</root>
</configuration>

```




Salvando e Recarregando a Exibição do Cognos TM1 Operations Console

Para economizar tempo, é possível armazenar o estado de seus monitores e recarregá-los.

Use as opções de lado a lado para configurar o monitor conforme deseja que ele seja exibido.

Após ter configurado a guia Monitores para exibir as informações que deseja persistir após efetuar logout do Cognos TM1 Operations Console:

Procedimento

1. Para salvar o estado atual do monitor, clique em 
2. Para carregar o estado do monitor salvo anteriormente, clique em . A janela do Console exibe: **O estado do monitor salvo por você foi carregado com sucesso**
3. Para limpar o estado do monitor, clique em . A janela do Console exibe: **O Estado do Monitor Atual foi salvo**

Também é possível clicar as opções de salvar/limpar/carregar o estado do monitor a partir do botão de ação 

Monitorando o Cognos TM1 Application Server

É possível monitorar a atividade do servidor Cognos TM1 Applications Server.

Procedimento

1. Para incluir um servidor Cognos TM1 Applications no Cognos TM1 Operations Console, clique com o botão direito no grupo de operações no qual deseja listar o Cognos TM1 Applications Server.
2. Selecione **Incluir Application Server**.
3. Insira um nome a ser usado para identificar esse Application Server e clique em **Criar**.
4. Clique com o botão direito no nome recém-incluído e selecione **Configurar**.
5. Preencha os campos nessa caixa de diálogo:

IP Insira o endereço IP do Servidor de Aplicativos. O campo IP também pode ser o nome de domínio completo ou nome do NetBIOS.

Contexto

Insira o nome do serviço de planejamento, por exemplo, pmpsvc

Número da porta:

Insira o número da porta especificado na JVM para TM1. Esse número de porta é o número da porta jmx especificado nas opções de JRE do servidor de aplicativos.

Período de atualização principal (seg.)

Um período de atualização típico é 2.

Fator de tolerância principal (seg.)

Insira 0, a menos que queira expandir a tolerância.

Tempo limite principal (seg.)

Um valor de tempo limite típico é 1.

6. Clique em **OK**. Se o Cognos TM1 Applications Server estiver em execução, o status de funcionamento ficará verde e a atividade será monitorada. Se o status do Cognos TM1 Application Server não estiver verde, assegure-se de que o serviço esteja em execução usando o IBM Cognos Configuration.
7. A maioria dos usuários prefere usar o SSL para monitorar de modo seguro o TM1 Applications Server. No entanto, também é possível monitorar sem usar o SSL. Esse é um método menos seguro, mas não requer as etapas de certificado adicionais descritas no “Usando SSL ao Monitorar o TM1 Applications Server”. Para monitorar o TM1 Application Server sem usar o SSL, modifique o parâmetro `jvm`
`-Dcom.sun.management.jmxremote.ssl=true`
e altere-o para
`-Dcom.sun.management.jmxremote.ssl=false`
8. Reinicie o TM1 Applications Server.

Usando SSL ao Monitorar o TM1 Applications Server

Ao usar SSL, execute estas etapas adicionais para monitorar o Applications Server.

Para usar SSL, você precisa criar um certificado de segurança na máquina onde o Cognos TM1 Application Server está em execução, depois exportar esse certificado para a máquina do Cognos TM1 Operations Console e configurar a máquina do Cognos TM1 Operations Console para usar esse novo armazenamento de certificados.

Dependendo se você estiver em um sistema de 32 bits ou 64 bits, o local de instalação será:

`c:\Program Files\ibm\cognos\tml_64`

ou

`c:\Program Files\ibm\cognos\tml`

O local onde o armazenamento do jre está localizado é:

`c:\Program Files\ibm\cognos\tml_64\bin64\jre\7.0\bin`

ou

`c:\Program Files\ibm\cognos\tml\bin\jre\7.0\bin`

O local do armazenamento de certificados Java é:

`c:\Program Files\ibm\cognos\tml_64\bin64\jre\7.0\lib\security\cacerts`

ou

`c:\Program Files\ibm\cognos\tml\bin\jre\7.0\lib\security\cacerts`

O armazenamento de certificados tem uma senha padrão de `changeit`. Se você tiver protegido seu armazenamento de certificados com outra senha, use-a.

Em uma máquina de 64 bits, dois JREs são fornecidos com o IBM Cognos Cognos TM1

- `install_location\bin\jre\7.0\bin`
- `install_location\bin64\jre\7.0\bin`

É por isso que há dois armazenamentos de `cacert` em máquinas de 64 bits. A instalação de 64 bits executa o Apache Tomcat por padrão usando `jre` no diretório `bin64` (`install_location\bin64\jre\7.0\bin`) e, portanto, as instruções incluem o certificado no armazenamento de certificados no diretório `bin64`

`installation_location\bin64\jre\7.0\lib\security\cacerts`.

É possível criar o certificado em um local diferente, contanto que o Cognos TM1 Application esteja configurado para usar esse armazenamento de certificados conforme descrito aqui.

Criando os Certificados SSL

1. Pare o TM1 Application Server se ele estiver em execução.
2. Use o comando a seguir para criar um certificado autoassinado no armazenamento Java (não quebre linhas e substitua `tml_64` por `tml` se estiver em uma máquina de 32 bits):
3. `keytool -keystore "c:\Program Files\ibm\cognos\tml_64\bin64\jre\7.0\lib\security\cacerts" -alias jmx -genkey -keyalg RSA -dname "CN=${pki-cn}, OU=${pki-ou}, O=${pki-o}, L=${pki-l}, S=${pki-s}, C=${pki-c}" -storepass changeit -keypass changeit`

4. Para configurar seu Cognos TM1 Application Service para usar esse armazenamento de certificados, inclua ou modifique os parâmetros do Java Versão Management (JVM) conforme apropriado para sua instalação:
5. `-Djavax.net.ssl.keyStore=jre\7.0\lib\security\cacerts`

Nota: O número da porta configurado aqui é usado posteriormente no processo quando você configura o Cognos TM1 Applications Server no TM1 Operations Console: `-Dcom.sun.management.jmxremote.port=7999`
Para atualizar ou anexar esses parâmetros à variável JMX_OPTIONS no arquivo, acesse o arquivo em lote sob o diretório bin ou bin64 chamado `service_pmpsvc.bat`.

6. Reinicie o TM1 Application Server a partir do IBM Cognos Configuration para selecionar essas mudanças.
7. Exporte o certificado desse armazenamento do servidor para a máquina executando o Cognos TM1 Operations Console (cliente). Substitua `tm1_64` por `tm1` se for necessário:

```
keytool -export -alias "jmx" -file jmx -keystore "c:\Program Files\ibm\cognos\
tm1_64\bin64\jre\7.0\lib\security\cacerts"
```

8. Insira a senha do keystore `changeit` para criar um arquivo de certificado chamado "jmx" no diretório atual.
9. Copie o certificado da jvm do servidor na jvm do cliente.
10. Use o comando a seguir para importar ssl no armazenamento de cacert do cliente (máquina executando o Cognos TM1 Operations Console) (substitua `tm1_64` por `tm1` se for necessário).

```
keytool -import -file "jmx" -alias jmx -keystore "c:\Program Files\ibm\cognos\
tm1_64\bin64\jre\7.0\lib\security\cacerts"
```

11. Para configurar o Cognos TM1 Application Service para usar esse armazenamento de certificados, inclua ou modifique o parâmetro `jvm` a seguir conforme apropriado para sua instalação:

Se quiser usar o caminho completo (substitua `tm1_64` conforme necessário)

```
-Djavax.net.ssl.keyStore=c:\Program Files\ibm\cognos\
tm1_64\bin64\jre\7.0\lib\security\cacerts
```

12. Reinicie o TM1 Application Service a partir do Cognos Configuration.

Siga as instruções anteriores para configurar o Cognos TM1 Application Server no Cognos TM1 Operations Console.

Informações de Configuração Adicionais

Se o Cognos TM1 Application Server e o Cognos TM1 Operations Console estiverem no mesmo Tomcat, não será necessário exportar e importar no armazenamento de certificados. O certificado só precisa ser criado. Por padrão, o nome do caminho do arquivo keystore no qual você armazenou o certificado do servidor a ser carregado é o arquivo ".keystore." Ele está localizado no diretório inicial do sistema operacional do usuário que está executando o Tomcat. Esse será o armazenamento padrão se você executar o Cognos TM1 Operations Console a partir de um Tomcat "vanilla". Use o parâmetro de JVM `-Djavax.net.ssl.keyStore=path` para configurar o certificado com o certificado `jmx` importado. Configure esse caminho para cada Cognos TM1 Application Server que deseja monitorar. Use um alias diferente para o certificado todas as vezes, por exemplo, `jmx-frink`.

Capítulo 4. Instalação do Advanced Cognos TM1 Operations Console

Os tópicos a seguir fornecem informações adicionais sobre outras maneiras de instalar o Cognos TM1 Operations Console.

Instalando o Cognos TM1 Operations Console em uma Máquina Separada

É possível instalar o Cognos TM1 Operations Console apenas em uma máquina que esteja separada dos servidores que estiverem sendo monitorados.

Procedimento

1. Instale o Cognos TM1 seguindo o processo usual, mas selecione o TM1 Operations Console apenas na lista de Componentes da Web. Por padrão, isso também instala o Cognos TM1 Applications Server e outros serviços.
2. Após a instalação, na máquina separada, pare o TM1 Application Service.
3. Exclua o diretório *installation_location/webapps/pmpsvc* e os diretórios *installation_location/webapps/p2pd*.
4. Reinicie o TM1 Application Service.

Instale o Cognos TM1 Operations Console com sua Própria Instalação do Servidor de Aplicativos da Web Apache Tomcat

Esta seção descreve como instalar o Cognos TM1 Applications em um computador separado e implementá-lo com sua própria instalação do Apache Tomcat.

Esta instalação é destinada para um ambiente no qual o TM1 Admin Server e o TM1 Server estão em execução em um outro computador. Quando usar seu próprio software do servidor da web, você deverá instalar os certificados e implementar os arquivos war.

Consulte o “Usando SSL ao Monitorar o TM1 Applications Server” na página 21 para obter informações adicionais sobre como instalar certificados.

Verificar a Variável de Ambiente do Usuário do JRE

O Cognos TM1 Operations Console precisa da variável de ambiente do usuário do caminho de classe configurada.

Se você estiver usando sua própria instalação do Apache Tomcat, verifique se você tem a variável de ambiente do usuário Microsoft Windows a seguir para o caminho do JRE.

- **Nome de Variável:** classpath
- **Valor da Variável:** .;C:\Program Files\Java\jre7\bin

Se estiver usando o Tomcat fornecido com a instalação do Cognos TM1, a variável será configurada para você.

Incluir Certificados no Keystore do JRE

O IBM Cognos TM1 Operations Console requer um certificado no keystore Java Runtime Environment (JRE).

Procedimento

1. Execute o comando keytool do Java para importar o certificado no keystore.

- a. Abra um prompt de comandos e altere para o seguinte diretório:

```
location \bin\jre\7.0\bin
```

em que *location* é o diretório de arquivo onde o Cognos TM1 está instalado.

CUIDADO:

Em computadores de 64 bits, certifique-se de incluir os certificados na pasta bin64.

- b. Execute a linha de comandos a seguir. Para propósitos de formatação, o comando é mostrado aqui com quebras de linha, mas você deve inserir o comando todo em uma linha.

```
keytool -import -file "C:\location\bin\ssl\aplixca.pem"  
-keystore "C:\location\bin\jre\7.0\lib\security\cacerts"  
-storepass "changeit"
```

Para instalações de 64 bits, destine a pasta de 64 bits ao tratar com os certificados. Por exemplo, este comando de amostra destina o JRE de 64 bits:

```
cd C:\Program Files\ibm\cognos\TM1_64\bin64\jre\7.0\bin
```

O comando a seguir é um exemplo usado nos sistemas de 64 bits. Para propósitos de formatação, este comando é mostrado com quebras de linha, mas você deve inserir o comando todo em uma linha.

```
keytool -import -file "C:\Program Files\ibm\cognos\TM1_64\bin64\  
ssl\tmlca_v2.pem" -keystore "C:\Program Files\ibm\cognos\TM1_64\bin64\  
jre\7.0\lib\security\cacerts" -storepass "changeit"
```

Se você não destinar corretamente os locais de certificados de 64 bits ao executar uma instalação de 64 bits, receberá uma mensagem de aviso indicando que não é possível contatar os servidores.

- c. Insira yes quando solicitado para confiar ou incluir o certificado.

A seguinte mensagem é exibida: **O certificado foi incluído no keystore**

2. Talvez seja necessário reiniciar o Apache Tomcat para que a mudança entre em vigor.

Lembre-se: Inclua novamente os certificados sempre que reinstalar o Cognos TM1 .

Implementar o Cognos TM1 Operations Console

Antes que possa começar a usar o IBM Cognos TM1 Operations Console, você deve implementá-lo no Apache Tomcat.

Antes de Iniciar

- Inicie uma instância do Apache Tomcat no computador em que deseja implementar o Cognos TM1 Operations Console.
- Assegure-se de que possa acessar o console do Apache Tomcat Manager.
- Se você não tiver usado o Tomcat Manager anteriormente, inclua um usuário e uma função no arquivo `tomcat-users.xml` antes que possa efetuar login. Para obter informações adicionais, consulte a documentação do Apache Tomcat.

Procedimento

1. Com o Apache Tomcat em execução, clique em **Iniciar > Programas > Tomcat Manager**. Insira o nome de usuário e senha, se eles forem necessários para instância do Apache Tomcat.
2. No **Tomcat Manager**, role para baixo até a seção **Implementar** e localize a subseção **Arquivo WAR para implementar**.

Lembre-se: Se uma versão anterior do Cognos TM1 Operations Console já tiver sido implementada, use a opção **undeploy** no **Tomcat Manager** para remover a implementação da versão anterior.

3. Clique em **Procurar** para localizar o Arquivo Archive do Aplicativo da Web Cognos TM1 Operations Console. O local típico desse arquivo é *install_location/webapps/*
4. Clique em **OK**.
5. No **Tomcat Manager**, clique em **Implementar**.

Quando a implementação for concluída, o Cognos TM1 Operations Console será exibido como **/tm1operationsconsole** na seção **Aplicativos** do **Tomcat Manager**.

Criar um Grupo de Usuários para o Cognos TM1 Operations Console

O IBM Cognos TM1 Operations Console requer um grupo de usuários designado do Cognos TM1 que é criado no Cognos TM1 Architect.

Procedimento

1. Execute o Cognos TM1 Architect.

Lembre-se: Se o TM1 Admin Server e o servidor que você quer monitorar ainda não tiverem sido iniciados, use o Cognos Configuration para iniciá-los antes da execução do Cognos TM1 Architect.

2. No Cognos TM1 Architect, dê um clique duplo no **TM1** para ver os servidores que estão em execução e disponíveis para você.
3. Clique duas vezes no servidor que deseja monitorar e efetue login nele com o nome de usuário e senha para esse servidor.
4. Clique com o botão direito do mouse no servidor e selecione **Segurança > Clientes e Grupos** para incluir um novo grupo de usuários especificamente para o Cognos TM1 Operations Console.
5. Selecione **Grupos > Incluir Novo Grupo** e insira um nome de grupo, como **monitor** ou outro nome facilmente identificável para o grupo do Cognos TM1 Operations Console.

Talvez seja necessário rolar pela janela para ver o grupo novo que você acabou de incluir.

6. Clique em **OK**.

7. Designe um usuário para o novo grupo:

Apenas esses usuários poderão efetuar login no Cognos TM1 Operations Console.

- Para usuários de tipo de administrador, designe-os para o novo grupo e também para o grupo integrado SecurityAdmin e/ou ADMIN.
- Se quiser que o usuário de monitoramento seja um usuário padrão, designe-o ao novo grupo e ao grupo DataAdmin do Cognos TM1 .

Consulte *Guia de Operações do IBM Cognos TM1* para obter detalhes sobre como designar grupos de segurança no Cognos TM1 .

8. Clique em **OK** para retornar para o Server Explorer. É possível fechar o Cognos TM1 Architect.

Configurar o Cognos TM1 Operations Console

Por padrão, o Cognos TM1 Operations Console é configurado para usar um adminhost de amostra do host local, um servidor do sdata e um grupo chamado administração para autenticação de modo que seja possível ativar e executar rapidamente. Se preferir, é possível editar essas configurações para customizar o servidor de autenticação.

Procedimento

1. Insira `http://servername:port number/pmhub/pm/admin` para abrir a tela de configuração.
2. Para alterar o host administrativo, o servidor e o grupo padrão para monitoramento, expanda o nó **com.ibm.ba.pm.opsconsole.monitor.tm1.TM1OpsConsoleMonitor** e selecione a opção **com.ibm.ba.pm.opsconsole.monitor.tm1.TM1OpsConsoleMonitor.dictionary**. Clique em cada configuração para alterá-las. Se quiser usar o Microsoft Internet Explorer 8 com Cognos TM1 Operations Console, consulte a documentação do Microsoft Internet Explorer e assegure essas configurações:
 - Ative a opção para atualizar páginas da web com cada visita
 - Desative as opções para depuração de script

Iniciar e Efetuar Login no Cognos TM1 Operations Console

Para executar o IBM Cognos TM1 Operations Console, insira a URL que identifica a porta e o nome do servidor do componente.

Procedimento

1. Em um navegador da web, digite o seguinte endereço da web:
`http://servername:port number/pmhub/pm/opsconsole`.
em que
 - *server_name* é o computador onde o Cognos TM1 Operations Console e seu servidor de aplicativos da web estão instalados. É possível usar a palavra-chave `localhost` se você estiver atualmente conectado ao servidor da Web que está executando o Cognos TM1 Application Web. Ou é possível usar o nome da máquina, o nome de domínio ou o endereço IP do servidor da Web que hospeda o aplicativo.
 - *port_number* é o número da porta em que o servidor de aplicativos da Web está sendo executado. Para a versão do Apache Tomcat que é fornecida com a instalação do Cognos TM1 , o número da porta padrão é 9510. Para uma versão diferente do Apache Tomcat, abra o arquivo `server.xml` do Apache Tomcat no local `C:\Program Files\Apache Software Foundation\Tomcat 6.0\conf\` para determinar a configuração da porta que a versão do Tomcat está usando.
2. Na página de login, insira valores para os seguintes campos e, em seguida, clique em **Login**. Para usar o grupo de monitoramento padrão, insira
 - **Host Administrativo:** localhost
 - **Nome do Servidor:** sdata
 - **Nome do Grupo:** admin

- **Nome do Usuário:** admin
- **Nome da Senha:** apple

Consulte “Usando o Capítulo do IBM Cognos TM1 Operations Console” do *Guia do IBM Cognos TM1 Operations Console Guide* para iniciar o uso do Cognos TM1 Operations Console.

Capítulo 5. Recursos de Acessibilidade

Os recursos de acessibilidade ajudam os usuários que têm deficiências físicas como mobilidade reduzida ou visão limitada a usar produtos de tecnologia da informação.

Atalhos de Teclado

As chaves de navegação padrão do Microsoft Windows são usadas em adição às chaves específicas ao aplicativo.

É possível usar atalhos de teclado para navegar pelo aplicativo e executar tarefas. Se estiver usando um leitor de tela, talvez você queira maximizar sua janela para que a tabela de atalhos de teclado fique completamente expandida e acessível.

Nota: Os seguintes atalhos de teclado são baseados em teclados padrão dos Estados Unidos.

Tabela 2. Atalhos de Teclado

Ação	Tecla de atalho
Executar o comando para um botão de comando ativo	Inserir
Fechar um objeto ou área de janela que pode ser fechada	Ctrl+W
Acessar o primeiro item ou objeto; Ir para o Início	Início
Acessar o último item ou objeto; Acessar o Final	End
Avançar pelas áreas de janela do aplicativo	F 8
Retroceder pelas áreas de janela do aplicativo	Shift+F8
Mover o foco para a Barra do Aplicativo (ponto azul)	Alt+F10
Mover-se para o próximo item na ordem de índices da guia no mesmo nível; vá sequencialmente até o primeiro índice da guia quando você estiver no final	Guia
Mover-se para o item anterior na ordem de índices da guia no mesmo nível; vá sequencialmente até o último índice da guia quando você estiver no início	Shift+Tab
Ativar ou Desativar	Barra de espaço
Mover-se para o próximo botão de opções e selecioná-lo	Seta à direita, Seta para baixo
Mover-se para o botão de opções anterior e selecioná-lo	Seta para cima, Seta à esquerda
Abrir e exibir o conteúdo de uma lista suspensa	Seta para baixo
Fechar uma lista suspensa aberta	Esc

Tabela 2. Atalhos de Teclado (continuação)

Ação	Tecla de atalho
Mover para o próximo nó selecionável após o nó atual. Se o nó selecionado tiver nós-filhos e for expandido, acesse o primeiro nó-filho	Seta para baixo
Mover-se para o nó selecionável anterior	Seta para cima
Expandir a seleção atual, se ela não estiver expandida. Se o nó estiver expandido, acesse o primeiro nó-filho	Seta à direita e sinal de mais
Reduzir a seleção atual, se ela estiver expandida. Se o nó estiver reduzido, acesse o nó-pai antes da seleção atual	Seta à esquerda e sinal de menos
Expandir os itens de menu filhos	Seta para a Direita
Reduzir os itens de menu filhos	Seta à esquerda
Abrir um menu de contexto	Tecla de clique do botão direito do mouse (Mozilla Firefox); Shift+F10 (Microsoft Internet Explorer)
Fechar um menu de contexto aberto	Esc
Rolar para baixo	Seta para baixo ou Page Down
Rolar para cima	Seta para cima ou Page Up
Mover-se para o próximo widget na ordem de índices de guia no mesmo nível na tela	Guia
Mover-se para o widget anterior na ordem de índices de guia no mesmo nível na tela	Shift+Tab
Incluir uma instância de banco de dados	Alt+N
Fazer upload de um arquivo de configuração	Alt+U
Fazer download de um arquivo de configuração	Alt+I
Lado a lado verticalmente	Alt+Q
Organizar lado a lado horizontalmente	Alt+W
Organizar em forma de caixa	Alt+P
Atualizar a árvore	Alt+R

IBM e Acessibilidade

Consulte o IBM Accessibility Center para obter informações adicionais sobre o compromisso que a IBM tem com a acessibilidade.

IBM Accessibility Center(www.ibm.com/able)

Avisos

Estas informações foram desenvolvidas para produtos e serviços oferecidos em todo o mundo.

É possível que a IBM não ofereça os produtos, serviços ou recursos discutidos nesta publicação em outros países. Consulte um representante IBM local para obter informações sobre produtos e serviços disponíveis atualmente em sua área. Qualquer referência a produtos, programas ou serviços IBM não significa que apenas produtos, programas ou serviços IBM possam ser utilizados. Qualquer produto, programa ou serviço funcionalmente equivalente, que não infrinja nenhum direito de propriedade intelectual da IBM poderá ser utilizado em substituição a este produto, programa ou serviço. Entretanto, a avaliação e verificação da operação de qualquer produto, programa ou serviço não IBM são de responsabilidade do Cliente. Este documento pode descrever produtos, serviços ou recursos que não estão incluídos no Programa ou autorização de licença adquirido pelo Cliente.

A IBM pode ter patentes ou solicitações de patentes pendentes relativas a assuntos tratados nesta publicação. O fornecimento desta publicação não lhe garante direito algum sobre tais patentes. Consultas sobre licença devem ser enviadas, por escrito, para:

Gerência de Relações Comerciais e Industriais da IBM Brasil
Av. Pasteur, 138-146
Botafogo
Rio de Janeiro, RJ
CEP 22290-240

Para consultas sobre licença relacionadas a informações de DBCS (Conjunto de Caracteres de Byte Duplo), entre em contato com o Departamento de Propriedade Intelectual da IBM em seu país ou envie pedidos de licença, por escrito, para:

IBM World Trade Asia Corporation
Licensing
2-31 Roppongi 3-chome, Minato-ku
Tokyo 106
Japan

O parágrafo a seguir não se aplica ao Reino Unido e a nenhum país em que tais disposições não estejam de acordo com a legislação local: A INTERNATIONAL BUSINESS MACHINES CORPORATION FORNECE ESTA PUBLICAÇÃO "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA", SEM GARANTIA DE NENHUM TIPO, SEJA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS A ELAS NÃO SE LIMITANDO, AS GARANTIAS IMPLÍCITAS DE NÃO INFRAÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO OU ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO PROPÓSITO. Alguns países não permitem a exclusão de garantias expressas ou implícitas em certas transações; portanto, essa disposição pode não se aplicar ao Cliente.

Essas informações podem incluir imprecisões técnicas ou erros tipográficos. São feitas alterações periódicas nas informações aqui contidas; tais alterações serão

incorporadas em futuras edições desta publicação. A IBM pode, a qualquer momento, aperfeiçoar e/ou alterar os produtos e/ou programas descritos nesta publicação, sem aviso prévio.

Quaisquer referências nestas informações a Web sites não IBM são fornecidas apenas para conveniência e não funcionam, de maneira nenhuma, como um endosso desses Web sites. Os materiais nesses Web sites não fazem parte dos materiais para este produto IBM e o uso desses Web sites é de inteira responsabilidade do Cliente.

A IBM pode utilizar ou distribuir as informações fornecidas da forma que julgar apropriada sem incorrer em qualquer obrigação para com o Cliente.

Licenciados deste programa que desejam obter informações sobre este assunto com objetivo de permitir: (i) a troca de informações entre programas criados independentemente e outros programas (incluindo este) e (ii) a utilização mútua das informações trocadas, devem entrar em contato com:

Gerência de Relações Comerciais e Industriais da IBM Brasil
Av. Pasteur, 138-146
Botafogo
Rio de Janeiro,RJ
CEP 22290-240

Tais informações podem estar disponíveis, sujeitas aos termos e condições apropriados, incluindo, em alguns casos, o pagamento de uma taxa.

O programa licenciado descrito nesta publicação e todo o material licenciado disponível a ele são fornecidos pela IBM sob os termos do IBM Customer Agreement, do Contrato de Licença do Programa Internacional da IBM ou de qualquer contrato equivalente entre as partes.

Os dados de desempenho aqui contidos foram determinados em um ambiente controlado. Portanto, os resultados obtidos em outros ambientes operacionais podem variar significativamente. Foram tomadas algumas medidas nos sistemas de nível de desenvolvimento e não há nenhuma garantia de que estas medidas sejam as mesmas nos sistemas geralmente disponíveis. Além disso, algumas medidas podem ter sido estimadas por meio de extrapolação. Os resultados reais podem variar. Os usuários desta publicação devem verificar os dados aplicáveis ao seu ambiente específico.

As informações relativas a produtos não IBM foram obtidas dos fornecedores desses produtos, dos anúncios publicados ou de outras fontes publicamente disponíveis. A IBM não testou esses produtos e não pode confirmar a exatidão do desempenho, da compatibilidade ou de outras solicitações relacionadas a produtos não IBM. Questões sobre os recursos de produtos não IBM devem ser endereçadas aos fornecedores desses produtos.

Todas as instruções relativas a futuras orientações ou intenções da IBM estão sujeitas a alteração ou retirada sem aviso prévio e apenas representam metas e objetivos.

Estas informações contêm exemplos de dados e relatórios usados em operações de negócios diárias. Para ilustrá-las da maneira mais completa possível, os exemplos

incluem os nomes de indivíduos, empresas, marcas e produtos. Todos esses nomes são fictícios e qualquer semelhança com nomes e endereços usados por uma empresa real é totalmente coincidência.

Se estiver visualizando estas informações em formato eletrônico, as fotografias e ilustrações coloridas poderão não aparecer.

Marcas Registradas

IBM, o logotipo IBM e ibm.com são marcas ou marcas registradas da International Business Machines Corp., registradas em vários países no mundo todo. Outros nomes de produtos e serviços podem ser marcas registradas da IBM ou de outras empresas. Uma lista atualizada de marcas registradas IBM está disponível na Web em "Copyright and trademark information" em www.ibm.com/legal/copytrade.shtml.

Os termos a seguir são marcas registradas de outras empresas:

- Adobe, o logotipo Adobe, PostScript e o logotipo PostScript são marcas ou marcas registradas da Adobe Systems Incorporated nos Estados Unidos e/ou em outros países.
- Microsoft, Windows, Windows NT e o logotipo Windows são marcas registradas da Microsoft Corporation nos Estados Unidos e/ou em outros países.
- Linux é uma marca registrada de Linus Torvalds nos Estados Unidos e/ou em outros países.
- UNIX é uma marca registrada do The Open Group nos Estados Unidos e/ou em outros países.
- Java e todas as marcas registradas e logotipos baseados em Java são marcas ou marcas registradas da Oracle e/ou de suas afiliadas.

Capturas de tela dos produtos Microsoft usadas com permissão da Microsoft.



Índice Remissivo

A

- acessibilidade 31, 32
 - atalhos de teclado 31
- ambiente de simulação 9
- Applications Server 22
- arquivo de amostra do logback 18
- atalhos de teclado
 - acessibilidade 31

C

- caminho de classe 25
- Carregar estado do monitor 20
- Cognos TM1 Operations Console 26
- comandos do sistema de 64 bits 26
- configuração do download 14
- configuração do upload 14
- contenção de objeto 9
- Criação de Log 13

D

- download logs 14

E

- edições do Watchdog 16
- Efetuar login 4, 28
- estado do monitor de salvamento do TM1 Operations Console 1
- Estatísticas de Desempenho 10
- Estatísticas de Desempenho do TM1 Operations Console 2
- Exibir Nomes de Usuários 8

F

- fazendo upgrade 3

G

- grupo de operação 7
- grupo de usuários do TM1 Operations Console 27

H

- Host administrador 7

I

- implementando
 - TM1 Operations Console 4, 26
- incluir um servidor 7
- instalar o TM1 Operations Console em uma máquina separada 25

J

- janela do TM1 Operations Console 1

L

- Limpar estado do monitor 20
- Log_to_Disk 14

M

- monitoramento de processo do TurboIntegrator 10
- monitorando processos do Turbo Integrator 9
- monitorando servidores 9.5.2 3
- monitorando tarefas de organização de processos 9
- monitorando tarefas de organização de processos no TM1 Operations Console 11
- monitores 9

O

- Operations Console 22

P

- parâmetro MaskUserNameInServerTools 8
- parâmetros de alerta de email do servidor 16
- parâmetros numéricos 12
- Persistir estado do monitor 20

R

- Registrar no Disco 11
- Registrar no Disco do TM1 Operations Console 2

S

- Salvar estado do monitor 20
- status de funcionamento 8

T

- TM1 Applications Server 2, 21
- TM1 Operations Console 4, 15, 28
 - criando grupos de usuários 27
 - incluindo certificados 26
 - Iniciar 4
 - instalando 3
- tm1opsconsoleconfig.xml 14

V

- Verificar acesso do administrador 7
- Visualizar log 14

W

Watchdog 15